

2024

3ª edição

Mulheres na Justiça

novos rumos da

Resolução CNJ n. 255



CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

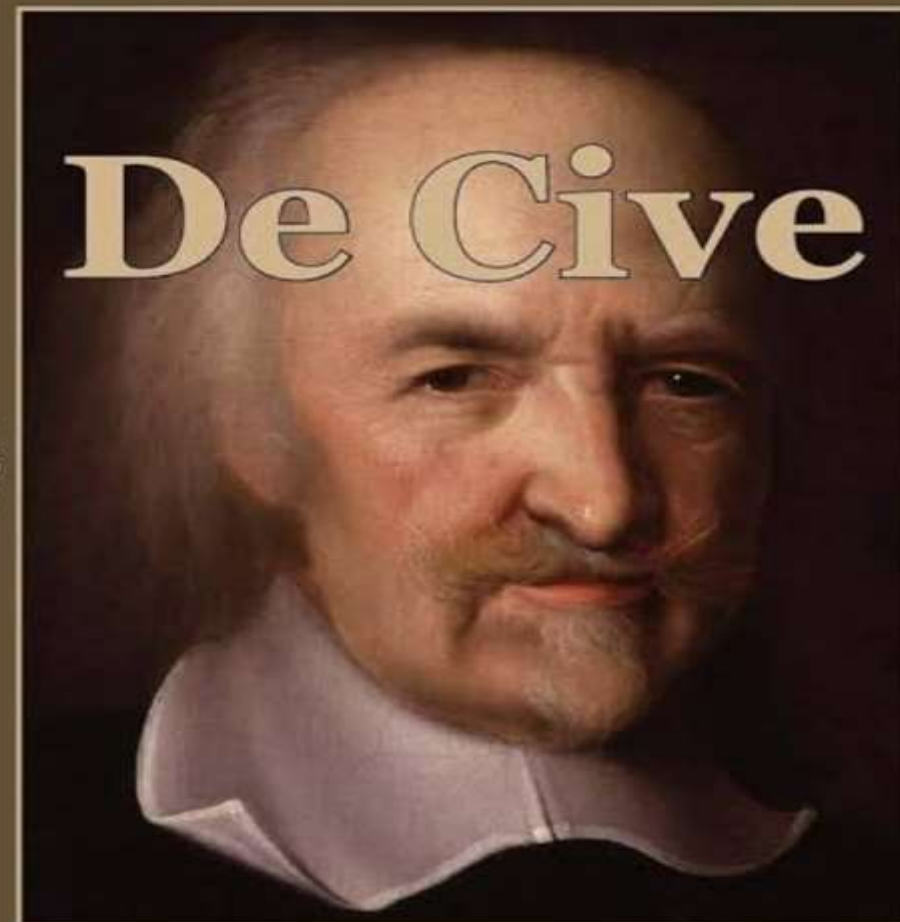
**DESIGUALDADE ENTRE GÊNEROS NA ECONOMIA DO
CUIDADO:**

COMO VENCER ESTE PROBLEMA ESTRUTUAL?



“O processo civilizatório começa com um fêmur curado”.

De Cive



Thomas Hobbes





A VIDA DEPENDE DO CUIDADO!



ONU MULHERES

Pilares:

economia do cuidado

maternidade e carreira

liderança e assédio

$\frac{3}{4}$ do cuidado não remunerado no mundo é feito por meninas e mulheres.

Elas representam $\frac{2}{3}$ da força de trabalho remunerado.

12 bilhões de horas de trabalho por dia no mundo.

IBGE 2019

- 92% das mulheres exercem cuidados;
- 79% das mulheres exercem cuidado e trabalham 10 horas a mais que os homens por semana em cuidado;
- 21 horas semanais em serviço de cuidado;
- 11 horas semanais em serviço de cuidado;
- 5,5 milhões de crianças no Brasil sequer têm nome do pais das certidões

PANDEMIA

- 50% das mulheres brasileiras passar a cuidar de alguém que **não cuidavam antes**;
 - 52% são **mulheres negras**;
- 58% das mulheres negras **perderam o emprego** na pandemia;
- 93% dos **empregos domésticos** da América Latina e Caribe são ocupados por mulheres;
- Os países **liderados por mulheres** tiveram melhor desempenho na Pandemia;

AMOR # CUIDADO



“O que vocês chamam de amor, eu chamo de trabalho não remunerado”
Silvia Federici

Nova Zelândia: equiparação das funções de homens e mulheres.

Chile: aprovou orçamento com viés de gênero;

Japão: maiores de 40 anos pagam impostos para ajudar a população aposentada;

França: todas as casas de idosos são públicas;

Uruguai: programa de cursos para cuidadores;

Argentina: aposentadoria para donas de casa.

Observação: América Latina é pioneira nos estudos de economia de cuidado.

SUGESTÕES

Licenças parentais

Redução da jornada de trabalho

Creches com horário compatível

Reconhecimento de que o avanço da tecnologia ajuda, mas não substitui o cuidado humano.

Mulheres em espaço de poder com decisão sobre tais políticas.

Conscientizar que todos e todas um dia foram cuidados e devem retribuir.

1. Como você se sente com a ideia de ter o seu companheiro dividindo efetivamente o trabalho de cuidado. Você teria um empregado doméstico? Um babá homem?
2. Você foi criada para fazer o trabalho doméstico? Você vê participação das mulheres na contribuição desse problema na forma que são criadas as crianças?

FABIANE BORGES SARAIVA
Oficina 3

Obrigada pela atenção!

2024

3ª edição

Mulheres na Justiça

novos rumos da

Resolução CNJ n. 255



CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA